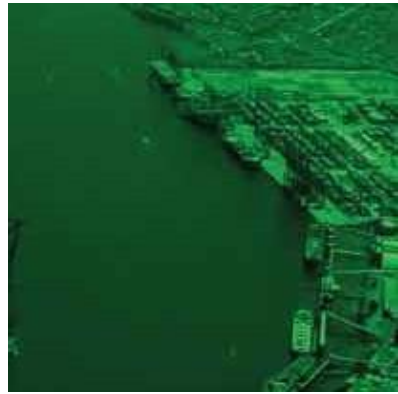
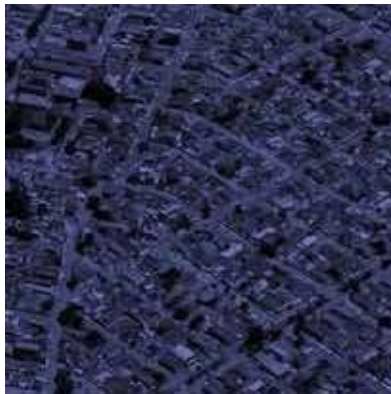


# RELEASE DE RESULTADOS



4º Trimestre 2024





**A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Receita Líquida R\$ 411,7 milhões no 4T24, com aumento de 4,5% em relação ao 4T23, e 5,5% no acumulado do ano;**

SANTOS, 02 DE ABRIL DE 2025

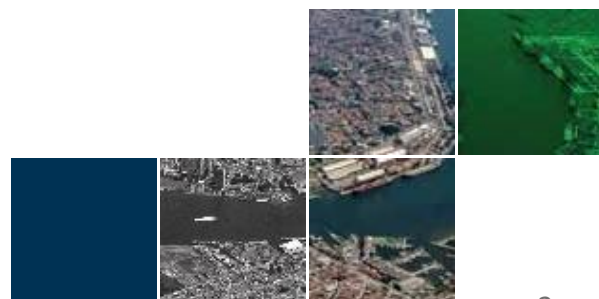
## Release 4º trimestre 2024

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina.

**O Porto de Santos é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de, aproximadamente, 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.**





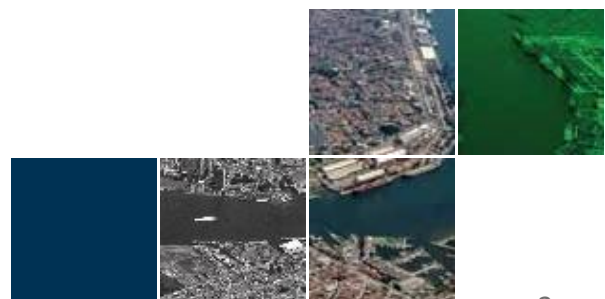
## Destaques Operacionais e Financeiros 4T24

- Aumento de **95,7% no Lucro Líquido** no 4T24, alcançando R\$ 306,6 milhões;
- Crescimento de **7,6% do Ebitda ajustado** no 4T24;
- Expansão de **4,5% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 411,7 milhões**;
- Aumento de **11,5% na movimentação de TEU** em comparação ao 4T23;

### OUTROS DESTAQUES

- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência de uma nova estrutura tarifária iniciou-se em 01/04/2022. A partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela.

Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foi concedida liminar, através da 1ª Vara Federal de Santos, para que os associados da entidade depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados referente à Tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. O montante dos depósitos judiciais em 31/12/2024 é de R\$ 349.813.





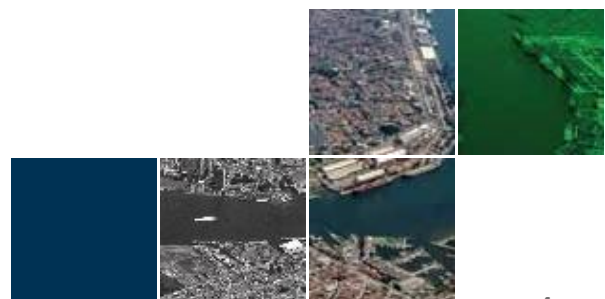
- **TAC - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia** - Foi proposta pelo Ministério Público Federal a ação civil pública nº 0004665-36.2015.6104 contra a Companhia, União Federal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, com vistas a “evitar que persista e aumente a acelerada erosão constatada na Ponta da Praia de Santos, após o início, em fevereiro de 2010, da operação de dragagem de aprofundamento e alargamento do canal do Porto de Santos”.

Conforme entendimento defendido pelo Ministério Público Federal a referida dragagem alterou a morfologia de fundo do canal do Porto, tornando-o mais profundo e muito mais largo, resultando na modificação da hidrodinâmica local e gerando correntes e ondas maiores e mais velozes na entrada do canal de navegação, que impactam a faixa de areia da Ponta da Praia e causam sua rápida erosão.

A Companhia assumiu compromisso, através de Termo de Ajustamento de Conduta, de adotar medidas para viabilizar a expansão do Projeto-Piloto, conduzido pela Prefeitura Municipal de Santos e Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, para a redução da energia das ondas e recuperação, mitigação, proteção e prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia de Santos. Os valores são corrigidos mensalmente pelo INCC.

- **TAC – Recuperação e preservação da área Valongo-Paquetá** - Conforme Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, com força de título executivo extrajudicial, firmado entre o Ministério Público do Estado de São Paulo, Município de Santos, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos e Autoridade Portuária de Santos, a Companhia tem as seguintes obrigações:

- Adotar medidas emergenciais para manutenção da integridade dos bens de interesse cultural e desaceleração do processo de arruinamento por exposição a intempéries, referente a estabilização estrutural dos Armazéns 1, 2, 3 e 4;
- Providenciar as várias intervenções previstas na área entre o Armazém 1 e o Edifício da extinta Diretoria de Operações da Companhia, na região do Valongo-Paquetá, compreendendo o trecho entre os Armazéns 1 e 12A;





- Adotar as medidas compensatórias: (I) destinação do Armazém 4 para uso cultural, gastronômico, turístico e atividades afins, sob gestão da Prefeitura Municipal de Santos; (II) construção e destinação à Prefeitura de Santos, para sua futura gestão, de praça pública entre as Casas de Pedra I e II; (III) destinação da Casa de Pedra II e do Armazém 7 para uso tecnológico, educacional, pesquisa e atividades afins, sob gestão da Companhia.

O Parque Valongo faz parte do programa de revitalização do conjunto arquitetônico do cais, que visa a revitalização das áreas dos antigos armazéns portuários. A retomada da iniciativa de valorizar a região, contribui para a segurança e urbanidade do entorno, integrando a área ao Centro Histórico da cidade de Santos e transformando o local em um polo de turismo, cultura, entretenimento e gastronomia, fomentando o relacionamento Porto-Cidade, bem como o desenvolvimento portuário ambiental, cultural e socialmente sustentável. Trata-se de um projeto realizado por meio de parceria entre a APS e a Prefeitura de Santos, instrumentalizada por meio de um TAC com o Ministério Público e um Termo de Convênio entre os dois entes. Em julho foi entregue a primeira fase do projeto de revitalização da área portuária santista, que incluiu a restauração do armazém 4, além da construção da infraestrutura de área de lazer, bem como um píer de embarque e desembarque, píer de contemplação, playground e quadra esportiva, construídos em área portuária federal, cedida para a Prefeitura de Santos. Essa 1ª fase foi executada com investimentos das empresas Cofco International Brasil, e da empresa Ecoporto e Termares, em razão de Estudo de Impacto de Vizinhança, e por meio dos TRIMMCs (Termo de Responsabilidade de

Implantação de Medidas Mitigatórias e Compensatórias) firmados entre as empresas e a Prefeitura de Santos. Os valores dos investimentos realizados pelas empresas serão restituídos à Prefeitura de Santos pela APS, principal patrocinadora do empreendimento.

O Parque Valongo é fruto de uma sólida parceria entre o Porto e o Município de Santos, que une as esferas pública e privada para impulsionar a geração de empregos, estimular negócios e facilitar a mobilidade por hidrovias. Sua entrega está alinhada aos objetivos estratégicos da APS, que busca conquistar a confiança e o





reconhecimento da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento dos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista por meio de ações socialmente responsáveis, promoção da geração de empregos e respeito ao patrimônio histórico e cultural.

- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.** A Companhia tomou conhecimento dos acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de reequilíbrios econômico-financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, e se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos –SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise conforme detalhado a seguir:
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES/31.98 – Acórdão 625-2022;
- ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES/41.97 – Acórdão 651-2022;
- Em relação ao Acórdão 301-2022/ANTAQ referente ao contrato de arrendamento PRES/28.98 celebrado com Ecoporto Santos S.A. o mesmo foi encerrado em 12/06/2023, com a evolução dos fatos abaixo discriminados:
- Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para a suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A, e as Portarias DIPRE 209.2023, de 01/12/2023 e 084.2024, de 05/06/2024, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogaram por 180 dias a medida cautelar. Em 02/12/2024, foi celebrado com a Ecoporto o Contrato de Transição DIPRE-DINEG/11.2024, com prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, ou quando se encerre o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro.





- Convênio de Descentralização do Porto de Itajaí:** A UNIÃO, por intermédio do Ministério de Portos e Aeroportos e a APS tendo em vista o disposto no art. 12º, alínea "f", da Portaria MPOR nº 567, de 26 de novembro de 2024, e o que consta no Processo SEI nº 50020.008663/2024-98, celebraram o Convênio de Descentralização nº 002/2024, tendo como objeto a descentralização da administração e exploração do Porto Organizado de Itajaí à APS. A APS exercerá a administração e exploração do Porto de Itajaí e as funções de autoridade portuária, descritas no art. 17, da Lei nº 12.815, de 2013. O Convênio de Descentralização terá vigência de 1 (um) ano contado a partir de 02 de janeiro de 2025, prorrogável, desde que haja conveniência das partes.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>466.599</b>	<b>448.031</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.864.802</b>	<b>1.773.138</b>	<b>5,2%</b>
Impostos	(54.881)	(54.021)	1,6%	(220.163)	(214.419)	2,7%
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>411.719</b>	<b>394.010</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.644.639</b>	<b>1.558.719</b>	<b>5,5%</b>
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(107.681)	(98.284)	9,6%	(436.655)	(383.911)	13,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>304.038</b>	<b>295.726</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.207.984</b>	<b>1.174.808</b>	<b>2,8%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>73,8%</b>	<b>75,1%</b>	<b>-1,2 pp</b>	<b>73,4%</b>	<b>75,4%</b>	<b>-1,9 pp</b>
Despesas Administrativas e Gerais	(38.391)	(32.785)	17,1%	(134.446)	(98.026)	37,2%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(13.094)	(84.291)	-84,5%	(101.442)	(231.029)	-56,1%
Outras Despesas Operacionais	90.471	(34.775)	-360,2%	33.025	(66.301)	-149,8%
<b>Lucro Operacional antes do Res. Financeiro</b>	<b>343.024</b>	<b>143.875</b>	<b>138,4%</b>	<b>1.005.121</b>	<b>779.451</b>	<b>29,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>357.202</b>	<b>156.334</b>	<b>128,5%</b>	<b>1.056.472</b>	<b>829.839</b>	<b>27,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>86,8%</b>	<b>39,7%</b>	<b>47,1 pp</b>	<b>64,2%</b>	<b>53,2%</b>	<b>-</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(119.705)	64.373	-286,0%	(115.125)	31.284	-468,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>237.497</b>	<b>220.707</b>	<b>7,6%</b>	<b>941.347</b>	<b>861.123</b>	<b>9,3%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>57,7%</b>	<b>56,0%</b>	<b>1,7 pp</b>	<b>57,2%</b>	<b>55,2%</b>	<b>2,0 pp</b>
Resultado Financeiro	59.873	58.723	2,0%	241.948	228.511	5,9%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>402.897</b>	<b>202.598</b>	<b>98,9%</b>	<b>1.247.069</b>	<b>1.007.963</b>	<b>23,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(96.308)	(45.974)	109,5%	(402.500)	(357.292)	12,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>306.589</b>	<b>156.623</b>	<b>95,7%</b>	<b>844.569</b>	<b>650.671</b>	<b>29,8%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>74,5%</b>	<b>39,8%</b>	<b>34,7 pp</b>	<b>51,4%</b>	<b>41,7%</b>	<b>9,6 pp</b>

Quadro 1 - DRE  
Fonte: APS





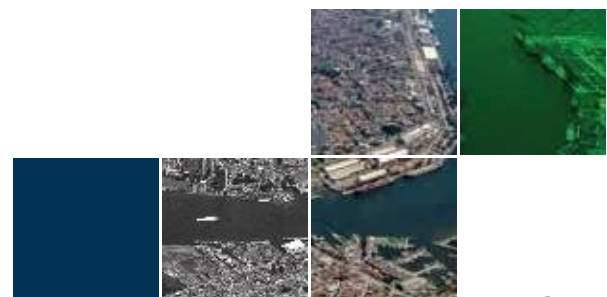
## Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

### RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 16,6% no 4º trimestre de 2024, com destaque para o incremento de 26,9% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC). A receita de arrendamentos registrou aumento de 8,4%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m <sup>2</sup>	110.654	102.108	8,4%	429.865	401.061	7,2%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	111.634	87.984	26,9%	434.493	347.690	25,0%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.498	5.265	4,4%	21.293	20.374	4,5%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	62	69	-9,7%	426	375	13,5%
<b>Total</b>		<b>227.848</b>	<b>195.426</b>	<b>16,6%</b>	<b>886.077</b>	<b>769.500</b>	<b>15,1%</b>

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais  
Fonte: APS





Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
<b>TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:</b>						
1 Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	38.968	36.839	5,8%	151.361	136.354	11,0%
2 Santos Brasil Participações S/A	29.281	28.504	2,7%	102.701	107.356	-4,3%
3 Brasil Terminal Portuário S/A	22.122	5.571	297,1%	85.532	21.449	298,8%
4 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	15.758	15.848	-0,6%	63.485	54.553	16,4%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	15.051	16.898	-10,9%	62.242	62.964	-1,1%
6 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	13.153	14.340	-8,3%	52.157	55.432	-5,9%
7 Cli Sul S/A	13.233	5.441	143,2%	41.045	24.763	65,8%
8 ADM do Brasil Ltda	7.245	6.963	4,0%	28.082	25.237	11,3%
9 Hidrovias do Brasil Administração Portuária	6.799	6.074	11,9%	26.679	24.136	10,5%
10 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	5.930	6.386	-7,1%	23.715	22.934	3,4%
11 Concais S/A	2.426	2.721	-10,8%	22.823	20.949	8,9%
12 Ecoporto Santos S/A	5.002	5.363	-6,7%	20.728	21.303	-2,7%
13 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	4.586	4.684	-2,1%	20.158	22.576	-10,7%
14 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	4.784	4.587	4,3%	18.666	17.857	4,5%
15 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	3.837	4.080	-6,0%	18.090	18.169	-0,4%
16 Bunge Alimentos S/A	3.703	2.352	57,4%	15.179	12.106	25,4%
17 Fibria Term. de Celulose de Santos S/A	2.973	2.043	45,5%	12.372	12.104	2,2%
18 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	2.705	2.610	3,6%	11.542	9.561	20,7%
19 Movecta S/A	2.848	2.736	4,1%	11.263	10.821	4,1%
20 Ultracargo Logística S.A.	2.185	2.981	-26,7%	9.372	10.225	-8,3%
<b>Total TOP 20</b>	<b>202.589</b>	<b>177.021</b>	<b>14,4%</b>	<b>797.192</b>	<b>690.849</b>	<b>15,4%</b>
Outros	25.259	18.405	37,2%	88.885	78.651	13,0%
<b>Total Geral</b>	<b>227.848</b>	<b>195.426</b>	<b>16,6%</b>	<b>886.077</b>	<b>769.500</b>	<b>15,1%</b>

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário  
Fonte: APS

## RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais registraram queda de 5,8%, e de 2,5% no acumulado, principalmente devido aos novos descontos tarifários concedidos para as Tarifas de Infraestrutura Aquaviária e Terrestre, vigentes desde o final de 2023.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
<b>Total Receitas Tarifárias Líquidas</b>	<b>190.731</b>	<b>202.445</b>	<b>-5,8%</b>	<b>783.639</b>	<b>803.456</b>	<b>-2,5%</b>

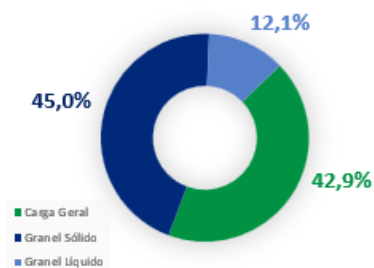
Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas  
Fonte: APS

**Movimentação de cargas:** A movimentação geral de cargas no 4T24 alcançou 42,4 milhões de toneladas, uma queda de 7,1% em relação ao ano passado, em contraste com a carga geral, que cresceu 11,2 % no período, em função do forte crescimento da carga containerizada (TEU).

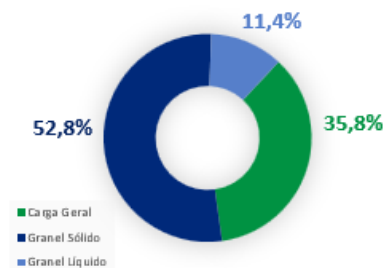




Movimentação de Carga 4T24



Movimentação de Carga 4T23



Sentido da Carga - 4T24



Sentido da Carga - 4T23



Gráfico 1 - Movimentação de Cargas  
Fonte: APS

**Quantidade de navios e utilização de berços:** O total de navios que utilizaram o cais santista recuou 4,1% no 4T24 em comparação ao 4T23, e com acréscimo de 1,1% no acumulado. Ao longo do 4T24, houve aumento de 11,5% de movimentação de TEU em relação ao 4T23, com uma variação positiva de 14,6% em relação ao acumulado, recorde histórico de movimentação. O índice de utilização dos berços apresentou queda de 6,3 p.p. durante o 4T24 em relação ao 4T23 e 0,8 p.p. no acumulado.





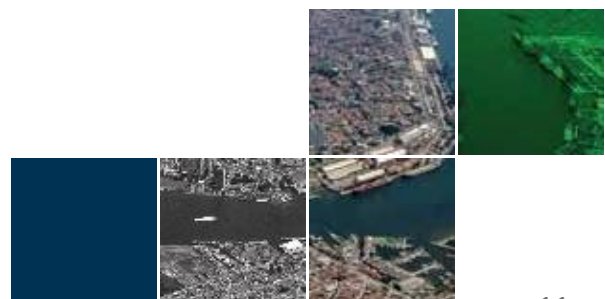
Movimentação de Navios	Tipo de Carga	4T24	4T23	Variação %	12M24	12M23	Variação %
Quantidade	Carga Geral	727	701	3,7%	2.855	2.694	6,0%
	Granel Sólido	449	530	-15,3%	1.976	2.061	-4,1%
	Granel Líquido	263	269	-2,2%	1.014	1.024	-1,0%
	<b>Total</b>	<b>1.439</b>	<b>1.500</b>	<b>-4,1%</b>	<b>5.845</b>	<b>5.779</b>	<b>1,1%</b>
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	1.144	1.082	5,7%	4.297	3.933	9,3%
	Granel Sólido	1.753	1.998	-12,3%	6.683	6.941	-3,7%
	Granel Líquido	668	706	-5,4%	2.655	2.646	0,3%
	<b>Total</b>	<b>3.565</b>	<b>3.786</b>	<b>-5,8%</b>	<b>13.635</b>	<b>13.520</b>	<b>0,9%</b>
Permanência Média ( em dias )	Carga Geral	1,57	1,54	1,9%	1,51	1,46	3,1%
	Granel Sólido	3,90	3,77	3,6%	3,38	3,37	0,4%
	Granel Líquido	2,54	2,62	-3,2%	2,62	2,58	1,3%
	<b>Média</b>	<b>2,48</b>	<b>2,52</b>	<b>-1,8%</b>	<b>2,33</b>	<b>2,34</b>	<b>-0,3%</b>
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	18.188.337	16.358.162	11,2%	69.540.537	59.386.459	17,1%
	Granel Sólido	19.068.611	24.106.519	-20,9%	90.692.397	94.559.308	-4,1%
	Granel Líquido	5.140.559	5.197.025	-1,1%	19.597.077	19.366.874	1,2%
	<b>Total</b>	<b>42.397.507</b>	<b>45.661.706</b>	<b>-7,1%</b>	<b>179.830.011</b>	<b>173.312.641</b>	<b>3,8%</b>
<b>TEU</b>	<b>1.431.060</b>	<b>1.283.415</b>	<b>11,5%</b>	<b>5.486.039</b>	<b>4.786.804</b>	<b>14,6%</b>	
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	25.018,3	23.335,5	7,2%	24.357,5	22.044,0	10,5%
	Granel Sólido	42.469,1	45.484,0	-6,6%	45.897,0	45.880,3	0,0%
	Granel Líquido	19.545,9	19.319,8	1,2%	19.326,5	18.913,0	2,2%
	<b>Média</b>	<b>29.463,2</b>	<b>30.441,1</b>	<b>-3,2%</b>	<b>30.766,5</b>	<b>29.990,1</b>	<b>2,6%</b>
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	15.898,9	15.118,4	5,2%	16.183,5	15.099,5	7,2%
	Granel Sólido	10.877,7	12.065,3	-9,8%	13.570,6	13.623,3	-0,4%
	Granel Líquido	7.695,4	7.361,2	4,5%	7.381,2	7.319,3	0,8%
	<b>Média</b>	<b>11.892,7</b>	<b>12.060,7</b>	<b>-1,4%</b>	<b>13.188,9</b>	<b>12.819,0</b>	<b>2,9%</b>
Quantidade de Berços Disponíveis	<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>62</b>	<b>1,6%</b>	<b>63</b>	<b>61</b>	<b>2,3%</b>
Utilização dos Berços	<b>Total</b>	<b>60,2%</b>	<b>66,5%</b>	<b>-6,3pp</b>	<b>59,5%</b>	<b>60,3%</b>	<b>-0,8pp</b>

Quadro 5 Movimentação de navios  
Fonte: Site do Porto de Santos - Informações Operacionais - Estatística

## CUSTOS E DESPESAS

### Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 4T24 tiveram aumento de 9,6% em relação ao registrado no 4T23, impactado, principalmente, por maiores custos em Dragagem (R\$ 14.421 no 4T24 x R\$ 11.379 no 4T23), serviço executado por demanda, e também do Monitoramento de Tráfego de Navios, com um aumento de 56,1% em relação ao 4T23. Além disso, o custo com Pessoal aumentou 9,1% em relação ao 4T23. No acumulado de 2024, aumento de 13,7% em decorrência do aumento com despesas de Dragagem (60,4%).





Descrição	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
- Pessoal	46.584	42.701	9,1%	174.455	160.233	8,9%
- Plano de Previdência Realize+	828	569	45,5%	2.368	1.622	46,0%
- Material	593	376	57,7%	1.423	994	43,2%
- Serv. Terc. - Dragagem	14.421	11.379	26,7%	86.452	53.897	60,4%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.377	1.201	14,6%	6.695	5.179	29,3%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.204	2.016	9,3%	8.234	8.278	-0,5%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	3.439	2.204	56,1%	10.463	8.589	21,8%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.198	2.133	3,0%	8.855	7.831	13,1%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	9.445	9.326	1,3%	39.121	37.637	3,9%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	7.374	6.728	9,6%	30.034	26.446	13,6%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.882	5.136	-5,0%	19.244	19.769	-2,7%
- Serv. Terc. - Outros	83	1	-	153	8	-
- Utilidades	1.908	3.195	-40,3%	6.975	8.147	-14,4%
- Aluguéis	2.027	2.607	-22,3%	8.760	9.296	-5,8%
- Depreciação / Amortização	14.178	12.459	13,8%	51.351	50.388	1,9%
- Créditos - PASEP/COFINS	(3.860)	(3.750)	2,9%	(17.929)	(14.403)	24,5%
<b>Total</b>	<b>107.681</b>	<b>98.284</b>	<b>9,6%</b>	<b>436.655</b>	<b>383.911</b>	<b>13,7%</b>
<b>Total excluindo eventos extraordinários</b>	<b>107.681</b>	<b>97.272</b>	<b>10,7%</b>	<b>436.301</b>	<b>378.160</b>	<b>15,4%</b>
<b>% s/ Receita Líquida</b>	<b>26,2%</b>	<b>24,7%</b>	<b>1,5 pp</b>	<b>26,5%</b>	<b>24,3%</b>	<b>2,3 pp</b>

(\*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais  
Fonte: APS

## Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	548	569	-3,7%	548	569	-3,7%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,113	0,108	4,5%	0,106	0,103	3,2%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,262	0,247	5,9%	0,265	0,243	9,3%

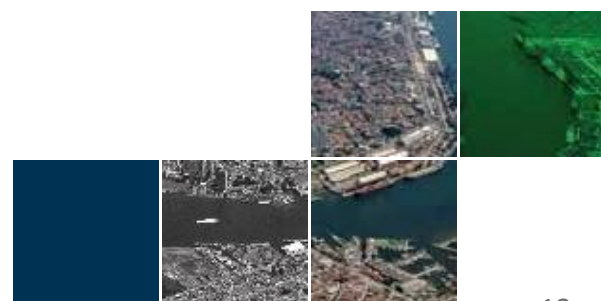
(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraordinários recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais

Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida apresentou aumento de 4,5% no 4T24; já o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida apresentou um aumento de 5,9% no período, devido ao aumento dos dispêndios com Dragagem, evidenciado no Quadro 6.

**Despesas gerais e administrativas:** As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram um aumento de 17,1%, passando de R\$ 32.785 milhões no 4T23 para R\$ 38.391 milhões no 4T24, impactado, principalmente, pelos dispêndios com Treinamento (268,8%), e despesas com Pessoal (12,6%), reflexo do acordo coletivo celebrado em julho/2024. Além disso, cumpre destacar maiores despesas com Passagens aéreas internacionais (508,4%) e diárias (346,1%).





Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
- Pessoal ativo	22.836	20.287	12,6%	87.192	78.394	11,2%
- Pessoal Inativo	1.729	1.074	60,9%	2.333	4.322	-46,0%
- Plano de Previdência Realize+	881	737	19,5%	2.685	2.277	17,9%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	506	210	141,0%	1.524	750	103,2%
- Serv. Terc - Informática	1.358	1.064	27,7%	4.570	4.092	11,7%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	0	4	-97,1%	182	4	-
- Serv. Terc - Outros	893	1.667	-46,4%	4.525	(14.991)	-130,2%
- Materiais	557	448	24,3%	1.882	1.810	4,0%
- Utilidades	620	659	-6,0%	2.435	2.613	-6,8%
- Aluguéis	382	347	10,1%	1.504	1.306	15,1%
- Transportes	1.176	1.154	1,9%	4.626	4.343	6,5%
- Órgãos Colegiados	1.668	1.247	33,7%	5.716	4.487	27,4%
- Doações a entidades civis	532	655	-18,7%	1.724	1.841	-6,3%
- Recepções e homenagens	1.258	934	34,7%	1.945	1.273	52,8%
- Publicidade institucional	301	1.095	-72,5%	816	1.304	-37,4%
- Feiras e exposições	64	-	-	1.039	333	211,9%
- Passagens aéreas	391	367	6,5%	1.182	1.032	14,5%
- Passagens aéreas internacionais	412	68	508,4%	1.080	68	-
- Diárias	708	159	346,1%	1.591	401	296,8%
- Treinamento de pessoal	1.401	380	268,8%	3.142	933	236,8%
- Outras	718	230	212,8%	2.751	1.435	91,8%
<b>Total</b>	<b>38.391</b>	<b>32.785</b>	<b>17,1%</b>	<b>134.446</b>	<b>98.026</b>	<b>37,2%</b>
<b>Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes</b>	<b>38.391</b>	<b>32.785</b>	<b>17,1%</b>	<b>134.446</b>	<b>117.557</b>	<b>14,4%</b>
<b>% s/ Receita Líquida</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,3%</b>	<b>1,0 pp</b>	<b>8,2%</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,6 pp</b>

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas  
Fonte: APS

## Indicadores de desempenho

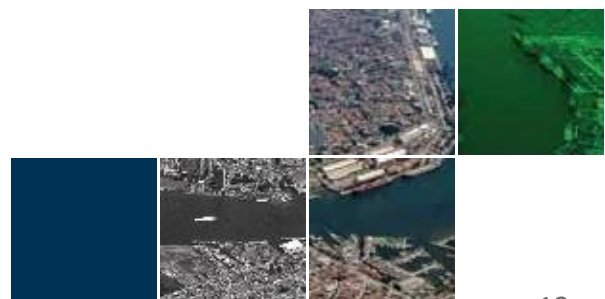
Indicadores de desempenho – Administrativo	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	263	243	8,2%	263	243	8,2%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,055	0,051	7,7%	0,053	0,050	5,4%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,093	0,083	12,1%	0,082	0,075	8,4%

(\*) quadro final do período (\*\*) sem eventos extraordinários/ não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo  
Fonte: APS

O indicador relativo a produtividade teve uma piora de 7,7% na relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida no 4T24, tendo em vista um acréscimo de 12,6% nas despesas com pessoal no 4T24 em comparação ao 4T23, impactadas, principalmente, pelo aumento de salários e gratificações de função.

**Outras despesas operacionais:** O resultado desse grupo no 4T24 registrou redução nos gastos, apurando uma receita R\$ 90,5 milhões no 4T24, contra despesa de R\$ 34,8 milhões no 4T23, tendo em vista o reconhecimento R\$ 113,7 milhões referente a incorporação de bens reversíveis de contrato de arrendamento, ocorrida no 4T24.





Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
Doações recebidas da Portofer	-	-	0,0%	-	(64.359)	-100,0%
PLR/RVA	25.487	11.589	119,9%	50.924	36.659	38,9%
TAC -Valongo-Paqueta	780	306	155,0%	2.886	50.356	-94,3%
TAC - Ponta da Praia	432	150	187,4%	1.567	1.637	0,0%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	287	158	82,3%	812	607	33,8%
Provisão para Impairment	-	180	-100,0%	-	180	-100,0%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	681	2.060	-67,0%	4.932	6.250	-21,1%
Despesas com PORTUS	1.288	6.558	-80,4%	14.870	23.008	-35,4%
Provisão de Reequilíbrio Econômico	-	14.634	-100,0%	-	14.634	-100,0%
Indenizações - Convênio PMG	-	-	0,0%	10.590	-	0,0%
Outras despesas operacionais	686	88	677,1%	1.478	497	197,3%
Levantamento de depósitos judiciais	(4.065)	-		(4.065)	-	0,0%
Outras receitas operacionais	(119)	(938)	-87,3%	(1.091)	(1.935)	-43,6%
Incorporação de bens reversíveis	(113.739)	-	0,0%	(113.739)	-	0,0%
Leilão de Sucata	(2.188)	(10)	-	(2.188)	(1.233)	77,4%
<b>Total</b>	<b>(90.471)</b>	<b>34.775</b>	<b>-360,2%</b>	<b>(33.025)</b>	<b>66.301</b>	<b>-149,8%</b>

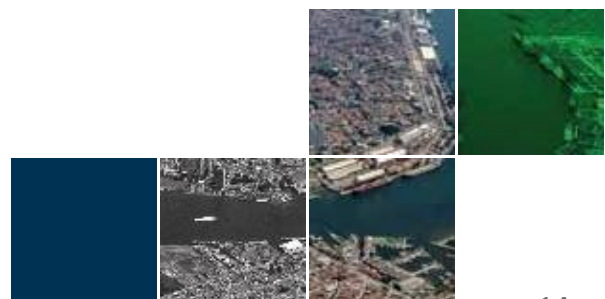
Quadro 10 –Outras Despesas Operacionais  
Fonte: APS

## Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 4T24 alcançou o valor de R\$ 237,5 milhões (57,7% de margem), apresentando ligeira variação de 1,7 p.p. em relação ao resultado do 4T23 (56% de margem), No período acumulado, o acréscimo foi de 2,0 p.p. em relação ao ano anterior.

EBITDA (R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>411.719</b>	<b>394.010</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.644.639</b>	<b>1.558.719</b>	<b>5,5%</b>
Lucro Líquido	306.589	156.623	95,7%	844.569	650.671	29,8%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(59.873)	(58.723)	2,0%	(241.948)	(228.511)	5,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	96.308	45.974	109,5%	402.500	357.292	12,7%
<b>EBIT</b>	<b>343.024</b>	<b>143.875</b>	<b>138,4%</b>	<b>1.005.121</b>	<b>779.451</b>	<b>29,0%</b>
Depreciações, Amortizações e Exaustão	14.178	12.459	13,8%	51.351	50.388	1,9%
<b>EBITDA</b>	<b>357.202</b>	<b>156.334</b>	<b>128,5%</b>	<b>1.056.472</b>	<b>829.839</b>	<b>27,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>86,8%</b>	<b>39,7%</b>	<b>47,1 pp</b>	<b>64,2%</b>	<b>53,2%</b>	<b>11,0 pp</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(119.705)	64.373	-286,0%	(115.125)	31.284	-468,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>237.497</b>	<b>220.707</b>	<b>7,6%</b>	<b>941.347</b>	<b>861.123</b>	<b>9,3%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>57,7%</b>	<b>56,0%</b>	<b>1,7 pp</b>	<b>57,2%</b>	<b>55,2%</b>	<b>2,0 pp</b>

Quadro 11 – Ebitda  
Fonte: APS





## EBITDA 4º TRI 2024/2023

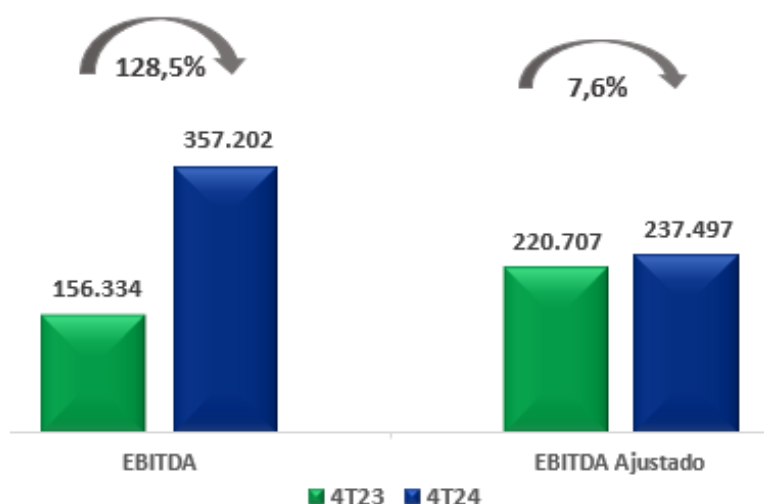


Gráfico2 - Ebitda  
Fonte: APS

**Resultado financeiro:** O resultado financeiro demonstrou crescimento de 2% do 4T23 para o 4T24. Cumpre destacar que as despesas financeiras referente aos juros sobre Adiantamento para futuro aumento de Capital - AFAC cessaram no 4T23, dada a capitalização integral do saldo desta rubrica em dezembro/2023. Além disso, a Variação monetária das Outorgas e o Rendimento de Depósitos Judiciais variaram positivamente em 40,2% e 40,7%, respectivamente. O crescimento do resultado financeiro no período acumulado foi de 5,9%, alcançando R\$ 241,9 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(17.000)</b>	<b>(18.304)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(68.617)</b>	<b>(84.374)</b>	<b>-18,7%</b>
Juros AFAC	-	(4.460)	-100,0%	-	(22.754)	-100,0%
Correção de Dívida - Sitio Padrão Negativo	(694)	(559)	24,1%	(2.782)	(374)	643,0%
Juros sobre Plano de Pensão	(12.621)	(9.701)	30,1%	(46.135)	(42.354)	8,9%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.575)	(3.582)	-0,2%	(14.441)	(14.699)	-1,8%
Correção Dividendos/JCP	-	-	0,0%	(5.137)	(4.157)	23,6%
Juros Outros	(110)	(2)	-	(121)	(36)	240,3%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>76.873</b>	<b>77.027</b>	<b>-0,2%</b>	<b>310.564</b>	<b>312.885</b>	<b>-0,7%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	64.261	68.807	-6,6%	261.703	266.958	-2,0%
Var. Monet. das Outorgas	8.315	5.932	40,2%	30.315	36.018	-15,8%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.952	2.097	40,7%	10.111	8.219	23,0%
Juros Diversos	1.346	190	609,6%	8.436	1.691	398,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>59.873</b>	<b>58.723</b>	<b>2,0%</b>	<b>241.948</b>	<b>228.511</b>	<b>5,9%</b>

Quadro 12 - Resultado Financeiro Fonte: APS



**Posição de caixa:** A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 3,3 bilhões no encerramento do 4T24, indicando expressivo crescimento de 48,1% em relação à posição verificada ao final do 4T23.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	4T24	4T23	Var.%	12M24	12M23	Var.%
<b>Caixa Inicial</b>	<b>3.051.179</b>	<b>2.342.191</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.250.895</b>	<b>1.826.261</b>	<b>23,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>311.458</b>	<b>(78.703)</b>	<b>-495,7%</b>	<b>1.307.879</b>	<b>593.970</b>	<b>120,2%</b>
<b>Entradas</b>	<b>632.976</b>	<b>516.507</b>	<b>22,5%</b>	<b>2.737.440</b>	<b>2.077.849</b>	<b>31,7%</b>
Arrecadação	472.662	442.677	6,8%	1.848.488	1.709.787	8,1%
Outorgas Leilões	88.738	-	0,0%	604.937	75.750	698,6%
Outras	71.576	73.830	-3,1%	284.015	292.313	-2,8%
<b>Saídas</b>	<b>(321.518)</b>	<b>(595.210)</b>	<b>-46,0%</b>	<b>(1.429.561)</b>	<b>(1.483.879)</b>	<b>-3,7%</b>
Pessoal	(82.992)	(75.011)	10,6%	(284.583)	(253.882)	12,1%
Portus	(21.564)	(21.114)	2,1%	(85.661)	(84.290)	1,6%
Tributos	(142.820)	(132.785)	7,6%	(521.202)	(513.053)	1,6%
PLR/RVA	-	-	0,0%	(37.471)	(33.209)	12,8%
Outras	(74.142)	(366.301)	-79,8%	(500.645)	(599.444)	-16,5%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(28.199)</b>	<b>(12.594)</b>	<b>123,9%</b>	<b>(64.664)</b>	<b>(35.200)</b>	<b>83,7%</b>
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(28.199)	(12.594)	123,9%	(64.664)	(35.200)	83,7%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>(159.671)</b>	<b>(134.136)</b>	<b>19,0%</b>
Recursos de acionistas	-	-	0,0%	(159.671)	(134.136)	19,0%
<b>Caixa Final</b>	<b>3.334.438</b>	<b>2.250.895</b>	<b>48,1%</b>	<b>3.334.438</b>	<b>2.250.895</b>	<b>48,1%</b>

Quadro 13 - Fluxo de caixa  
Fonte: APS

**Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado):** A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 4T24, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 2,8 bilhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 3x, sinalizando importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 1,7 bilhão observada no 4T23 (relação caixa líquido/Ebitda de 2x).

<b>Endividamento (Mil R\$)</b>	<b>4T24</b>	<b>4T23</b>	<b>Var.%</b>
<b>Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:</b>	<b>-52.383</b>	<b>-73.966</b>	<b>-29,2%</b>
- Circulante	-25.144	-23.989	4,8%
- Não Circulante	-27.239	-49.977	-45,5%
<b>Termo de Compromisso Financeiro - Portus: (1)</b>	<b>-486.087</b>	<b>-497.695</b>	<b>-2,3%</b>
- Circulante	-46.664	-43.594	7,0%
- Não Circulante	-439.423	-454.101	-3,2%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>-538.470</b>	<b>-571.661</b>	<b>-5,8%</b>
Caixa e Bancos	10.614	11.183	-5,1%
Aplicações Financeiras	3.323.824	2.239.712	48,4%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>3.334.438</b>	<b>2.250.895</b>	<b>48,1%</b>
<b>Caixa Líquido</b>	<b>2.795.969</b>	<b>1.679.234</b>	<b>66,5%</b>
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	13%	12%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	87%	88%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	941.347	861.123	9,3%
<b>Caixa Líquido / Ebitda Ajustado</b>	<b>3,0 x</b>	<b>2,0 x</b>	<b>1,0 x</b>

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 – Endividamento Líquido  
Fonte: APS



## Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. O resultado do 4T24 demonstrou um superávit de R\$ 81,4 milhões, significativamente superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 223,5 milhões deficitário. Contribuíram para essa performance, principalmente, o menor volume de execução na rubrica de investimentos executados em relação ao previsto (-89,0%), conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.

PDG (R\$ Mil)	4T24			12M24		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	480.551	481.166	0,1%	2.009.381	1.943.351	-3,3%
Outras Receitas	215	131.862	-	3.560	135.370	-
Dispêndios Correntes	-17.112	-198.822	-	-954.246	-782.319	-18,0%
Tributos e Encargos	-128.450	-162.813	26,8%	-606.917	-646.149	6,5%
Depreciações e Amortizações	-12.813	-14.178	10,7%	-50.181	-51.351	2,3%
Provisões	-283.754	5.926	-102,1%	-319.562	-10.722	-96,6%
Receitas Financeiras	82.474	76.873	-6,8%	316.903	310.564	-2,0%
Despesas Financeiras	-20.470	-13.425	-34,4%	-61.935	-54.175	-12,5%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-224.150	-24.642	-89,0%	-375.508	-56.931	-84,8%
<b>Resultado</b>	<b>-223.509</b>	<b>81.362</b>	<b>-136,4%</b>	<b>-138.505</b>	<b>587.053</b>	<b>-523,9%</b>

Quadro 15 - PDG  
Fonte: APS

## Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 4T24 foram realizados R\$ 24,6 milhões em investimentos, com destaque para R\$ 10,2 milhões referentes à Av. Perimetral na Margem Esquerda e R\$ 7,5 milhões referentes à Aquisição de Equipamentos e Sistemas de Informática. Cumpre destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimentos.





Investimento (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	12M24
-Implantação Av. Perimetral ME	226	16	2.838	10.157	13.237
-Implantação Av. Perimetral MD	0	0	7.761	3.055	10.816
-Reforço Berço Ilha Barnabé	0	0	0	27	27
-Aquisição de Equip. de Informática	522	66	718	7.516	8.822
-Adequação de Instalações	213	2.405	2.528	2.288	7.434
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	0	38	483	517	1.038
-Aquisição de Bens Móveis	0	16	6	843	865
-Dragagem de berços	0	6.241	7.378	0	13.619
-Dragagem de Aprofundamento	233	240	361	239	1.073
<b>TOTAL</b>	<b>1.194</b>	<b>9.022</b>	<b>22.073</b>	<b>24.642</b>	<b>56.931</b>

Quadro 16 – Investimentos  
Fontes: APS

## Perspectivas - Leilões de novos terminais

A APS publicou no dia 25/10/2024, em seu site e na Plataforma Participa + Brasil, o acesso à consulta pública para obtenção de contribuições visando realização do certame licitatório para arrendamento da área de infraestrutura pública denominada STS08.

A área conta com 152,2 mil m<sup>2</sup> e está localizada dentro do Porto Organizado de Santos. O objetivo é aumentar a capacidade de tancagem (armazenamento) de granéis líquidos, principalmente, combustíveis.

O aviso da consulta pública foi publicado no Diário Oficial da União no dia 01/11/2024, passando a partir dessa data a vigorar o prazo de 30 dias para os questionamentos e contribuições. A audiência pública foi realizada em 06/11/2024

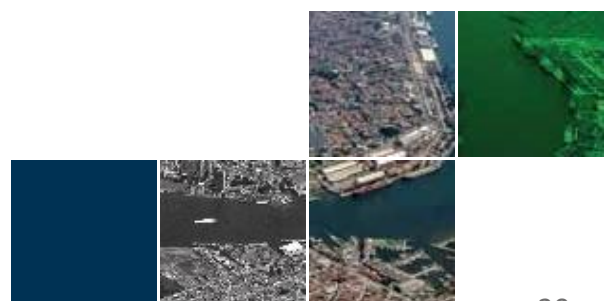
A expectativa é que, após esse prazo, a APS encaminhe o procedimento ao Tribunal de Contas da União – TCU e, na sequência, promova o leilão na Bolsa de Valores de São Paulo – B3. A área a ser leiloada terá conexões com dutovias, rodovias e píeres na Alemoa, área de movimentação de granéis





líquidos na margem direita do Porto de Santos.

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários. Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 40% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender a movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019, sendo que desse pacote, 6 leilões já foram realizados.



# ANEXO

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em Mil R\$

ATIVO	31/12/24	31/12/23	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/24	31/12/23
<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>3.615.760</u></b>	<b><u>2.963.992</u></b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>683.304</u></b>	<b><u>655.096</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa.....	3.334.438	2.250.895	Salários, provisão e encargos sociais.....	47.226	42.842
Contas a receber líquidas .....	65.532	81.457	PLR.....	50.982	38.145
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga.....	177.172	546.462	Fornecedores e prestadores de serviços.....	34.871	29.684
Estoques .....	503	436	Impostos e contribuições a recolher.....	31.494	23.541
Créditos tributários .....	35.277	81.838	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.256	3.072
Outros créditos.....	2.837	2.904	Plano de Pensão - TCF.....	46.664	43.594
			Obras efetuadas por arrendatários .....	25.144	23.989
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	131.958	189.274
			Provisão TAC.....	22.757	0
			Juros sobre capital próprio e dividendos.....	200.586	154.534
			Receitas diferidas .....	62.919	62.919
			Outras obrigações .....	25.448	43.505
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>2.371.987</u></b>	<b><u>2.499.457</u></b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>2.237.461</u></b>	<b><u>2.562.629</u></b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b><u>625.416</u></b>	<b><u>881.272</u></b>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	202.404	202.503
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga.....	329.255	573.239	Provisão TAC.....	51.041	75.089
Partes relacionadas.....	106	106	Receita Diferida .....	1.426.290	1.489.208
Depósitos judiciais - recursos.....	157.962	130.664	Obras efetuadas por arrendatários .....	27.239	49.977
Bens destinados a alienação.....	248	235	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	36.436	230.125
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	128.930	168.479	Plano de Pensão - TCF.....	439.423	454.101
Créditos Tributários.....	8.696	8.085	Benefícios pós emprego.....	54.627	61.625
Outros créditos.....	219	464			
<b>Imobilizado .....</b>	<b><u>1.740.440</u></b>	<b><u>1.610.910</u></b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>3.066.982</u></b>	<b><u>2.245.724</u></b>
<b>Intangível .....</b>	<b><u>6.131</u></b>	<b><u>7.274</u></b>	Capital social .....	1.207.276	1.207.276
			Reserva de Retenção de Lucros.....	1.088.951	853.541
			Reserva legal.....	118.325	76.097
			Reserva de dividendos adicionais propostos.....	366.345	0
			Outros Resultados Abrangentes.....	286.085	108.810
<b>TOTAL DO ATIVO .....</b>	<b><u>5.987.747</u></b>	<b><u>5.463.449</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b><u>5.987.747</u></b>	<b><u>5.463.449</u></b>

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 4T24, com as respectivas notas explicativas, no site: [www.portodesantos.com.br](http://www.portodesantos.com.br).